50 ANOS de Política Agrícola Comum
Preparados para o futuro

Política Agrícola Comum

PAC pós 2013

Estratégias Futuras na Região Autónoma dos Açores

Impacto Futuro da PAC nas Regiões Limítrofes

Colóquio Saúde Animal e Produção Agropecuária

Ordem dos Médicos veterinários
Açores / S.Miguel (Ponta Delgada)

21 Abril 2012

Eduardo Diniz
Diretor do GPP

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território
GPP Gabinete de Planeamento e Políticas

PAC pós 2013

I. Calendário da Negociação

II. Organização MAMAOT / GPP

III. Ponto de situação / Posição Nacional

IV. Impactos da proposta da CE para a RAA

			PAC PÓS 2013	QFP 2014-20121/ Quadro Estratégico Comum
2010	ESP	1º Sem.	▪ Debate público sobre o Futuro da PAC	▪ **Estratégia Europa 2020** – ***Março 2010***
	BEL	2º Sem.	▪ **Comunicação da CE – A PAC no Horizonte 2020** e Consulta Pública	▪ **Comunicação CE** - Reapreciação do Orçamento Comunitário
2011	HUN	1º Sem.	▪ Conclusões PRES CONS sobre a PAC ▪ Relatório PE sobre a PAC - *Adoção*	▪ Relatório PE sobre o QFP - *Adoção* **Proposta CE para o QFP 2014-2020 – *29 Junho***
	POL	2º Sem.	• Avaliação de impacto e **Propostas legislativas (CE) PAC – *12 Outubro***	▪ **Propostas legislativas (CE) – Reg. Geral dos Fundos, Fundos, Política de Coesão**
			Início negociações no âmbito instituições europeias – PE e CONS	
			Negociação propostas regulamentares - CMA, CEA e Grupos de trabalho tecnicos do CONS Projeto relatório PE – Maio?	**Negociação do QFP** - CAG, COREPER, GAP, Comité Orçamental e **Negociação propostas regulamentares Fundos** - Grupos trabalho tecnicos do CONS
2012	DIN	1º Sem.		
	CHIP	2º Sem.	Continuação da negociação a nível político – **Eventual acordo até final ano**	Continuação da negociação a nível político; **Eventual acordo QFP no CONS Europeu Dezembro**
2013	IRL	1º Sem.	**Acordo entre o Conselho e o PE sobre as bases jurídicas** **Preparação da regulamentação de execução comunitária e nacional**	
	LIT	2º Sem.		
2014	GR	1º Sem.	**Início implementação novo quadro financeiro e político**	

Organização MAMAOT / GPP no processo de negociação do Futuro da PAC

- ✓ **Dinamização do debate nacional** sobre o Futuro da PAC
- ✓ **Dispositivo de consulta nacional** envolvendo as **estruturas de coordenação política e mecanismos de auscultação específicos**
  - *Comissão de Coordenação Estratégica*
  - *Grupo de Peritos Nacionais*
  - *Auscultação global e setorial (das posições dos parceiros)*
- ✓ **Articulação institucional e política** no MAMAOT e com outros organismos nacionais e comunitários
- ✓ **Articulação técnica do GPP com outros organismos** na preparação posição nacional
- ✓ **Preparação da Programação para o Desenvolvimento Rural** - Auscultação e definição orientações

Participação no processo de negociação do Futuro da PAC

- ✓ **Negociação política comunitária** ao nível de Conselho de Ministros de Agricultura e Comité Especial de Agricultura
- ✓ **Coordenação e representação nacional nos Grupos de Trabalho do CONS** onde decorre a negociação técnica das propostas regulamentares:
  - GT Questões Agrícolas Financeiras (AGRIFIN) – **Financiamento, Gestão e Acompanhamento da PAC**
  - GT Questões horizontais Agrícolas - **Pagamentos Diretos** e **OCM única**
  - GT Estruturas e Desenvolvimento Rural – Apoio ao **Desenvolvimento Rural**

  Reuniões dos GT desde Out 2011 com a PRES POL e durante o 1º semestre 2012 com a PRES DIN
- ✓ **Articulação com outras estruturas comunitárias**, em particular com o Parlamento Europeu

Quadro Financeiro Plurianual – RUBRICAS E PERSPETIVAS

QFP 2014-2020 Dotações de autorização (a preços de 2011)	**TOTAL** **2014-2020** (mil Milhões €)	**Peso no Orçamento Comunitário**
Rub.2 - Crescimento sustentável: recursos naturais		
Pilar 1 - Pagamentos directos e despesas de mercado	**281,8**	**26,0%**
Pilar 2 - Desenvolvimento Rural	**89,9**	**8,3%**
Rub.1- Crescimento inteligente e inclusivo		
QCA investigação e inovação - segurança alimentar, bioeconomia e agricultura sustentável	**4,5**	**0,4%**
Apoio aos carenciados	**2,5**	**0,2%**
Rub. 3 - Segurança e cidadania		
Segurança Alimentar	**2,2**	**0,2%**
Fora do QFP		
Reserva para crises no sector agrícola	**3,5**	**0,3%**
Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização	**2,5**	**0,2%**

Total Agricultura e Desenvolvimento Rural no QFP	**380,9**	**37,2%**
Total QFP	**1.025,0**	**100%**
Total Agricultura e Desenvolvimento Rural	**386,9**	**35,7%**
Total QFP + Fora do QFP	**1.083,3**	**100%**

Negociação do Futuro da PAC

Estratégias
- Europa 2020
- Perspetivas Financeiras
- Coesão
- Competitividade Sustentabilidade Eficácia

Objetivos
- Produção agrícola
- Equilíbrio Fileira
- Rendimento agrícola
- Segurança alimentar
- Ambiente
- Território
- Bem-Estar animal

Envolvente
- Volatilidade
- OMC e mercado mundial
- Situação Económica

2012 → 2013

Em curso
- Pacote Leite
- Normas comercialização
- Política Qualidade
- Política Promoção
- Alinhamento TFUE

Propostas Reforma
- Pagamentos Diretos
- Transição 2013
- OCM Única
- RPU viticultores
- Ajudas art. 43.3
- Regulamento Horizontal
- Financiamento
- Condicionalidade
- Gestão e controlo
- Desenvolvimento Rural

Negociação
- Conselho
- Grupos Trabalho
- CSA
- Parlamento Europeu
- COMAGRI
- Comissão Europeia

Aplicação
- Normas aplicação
- Atos delegados
- Atos execução
- Decisões nacionais

Negociação do Futuro da PAC

Propostas Regulamentares

- Pagamentos Diretos
  - Transição 2013
- OCM Única
  - RPU viticultores
  - Ajudas art. 43.3
- Regulamento Horizontal:
  - Financiamento
  - Condicionalidade
  - Gestão e controlo
- Desenvolvimento Rural

Principais elementos não consensuais na negociação …

- **Repartição entre EM dos financeiros do 1º e do 2º Pilar da PAC**
- **Convergência uniforme dentro do EM**
- **Pagamento Ecológico (*Greening)* obrigatório e condições aplicação**
- **Outros…**
  - Pequena Agricultura
  - Agricultor Ativo
  - Degressividade dos pagamentos (*capping*)
  - Algumas eligibilidades no desenvolvimento rural
  - Algumas regras base de gestão financeira e controle

Medidas de mercado – OCM única

Regimes de ajudas específicos

- Programas Operacionais OP hortofrutícolas
- Leite e Fruta escolar: Aumento do financiamento e novas medidas disponíveis para financiamento UE
- Apicultura (PAN)

Melhoria da posição negocial da produção

- Reconhecimento de Organizações de Produtores, Associações de OP's e Organizações Interprofissionais para todos os setores
- Ligação aos fundos de desenvolvimento rural (medidas de arranque e cooperação)

Continuação da orientação para o mercado

- Fim de certos regimes de ajudas (leite em pó, lúpulo e bichos de seda)
- Fim das limitações à produção (quotas leite e açúcar, direitos plantação vinha)

Rede de segurança melhorada

- Medidas atuais de intervenção e armazenagem ajustadas para melhor resposta
- Medidas excepcionais alargadas a todos os setores
- Reserva financeira de emergência fora do QFP 2014-2020 para resposta a crises

Proposta da CE - Posicionamento de Portugal

- **Distribuição do envelope financeiro entre EM**
  - 1º Pilar – Convergência insuficiente dos pagamentos diretos (PD) entre EM;
  - 2º Pilar – A atribuição de dotações FEADER aos EM deve basear-se em critérios objetivos e na repartição atual.
- **Quota do Leite e Direitos de Plantação em Viticultura** - apoio à reabertura da negociação tendente à manutenção das quotas do leite e do regime de Direitos de Plantação em Viticultura.
- **Apoio à Fusão de Organização de Produtores** - incentivo ao aumento da sua dimensão por forma a proporcionar ganhos de escala na cadeia de produção, aumento da sua capacidade negocial e melhoria da sua competitividade.

Posição Nacional

- **Convergência dos PD no EM -** Maior paralelismo de ritmos e intensidade de convergência dos PD, entre e dentro dos EM para salvaguardar a situação concorrencial dos produtores.
- **Greening** - Necessária maior subsidiariedade e flexibilidade nacional na aplicação e uma maior adequação à diversidade das agriculturas europeias, em particular à dos países mediterrânicos.
- **Elegibilidade dos Investimentos em Regadios -** Determinante que sejam apoiados os novos regadios, bem como a construção e melhoramento de infraestruturas de retenção e distribuição de água para rega.
- **Condições de apoio aos Instrumentos de Gestão de Riscos** (Seguros e Fundos Mútuos) - Necessário alargar as condições de apoio nos instrumentos previstos e alinhar com o regime de auxílios de Estado; deve haver apoio dirigido à compensação do excesso de sinistralidade (regimes de resseguro) e aumento das taxas de co-financiamento.
- **Especificidade das RUP** – assegurar dotações autónomas e compensações resultantes do impacto de acordos negociais, bilaterais ou OMC

Situação atual envelope PAC Portugal

Dotações anuais PAC

Envelope atual anual PAC para Portugal	Peso do envelope RAA	1º Pilar		2º Pilar	
		Portugal	Peso da RAA	Portugal	Peso da RAA
1 322 milhões Eur	18.1%	742 milhões Eur	8.1%	580 milhões Eur	7.3%

POSEI execução 2007-2010

POSEI 2012 = 106 milhões Eur (76.78 milhões Eur na RAA)

NOTA:
1.º Pilar: Média anual pagamentos 2007-2010 - Relatórios de Execução Financeira FEAGA, Comissão Europeia.
2.º Pilar: FEADER - Média anual programação 2007-2013

Impacto da proposta da CE para a PAC na Região Autónoma dos Açores

Impactos Diretos →

- ✓ No mercado [quotas]
- ✓ No POSEI
- ✓ Na programação Desenvolvimento Rural

Impactos Indiretos →

- ✓ Ajudas diretas no Continente
- ✓ Quadro Estratégico Comum – Articulação com outros Fundos

Impactos da proposta da CE

POSEI

- Disciplina financeira
- Agricultor Ativo
- Auxílios Estado
- Flexibilidade entre Pilares

Alteração POSEI não está incluída na reforma mas sim no alinhamento TFUE
- não são previstas alterações de fundo para o futuro

Exclusões

- Redução linear
- Condições mínimas de acesso
- Capping

Opções RUP

- Pagamentos semelhantes ao regime geral do pagamento base
- Greening
- Zonas com restrições naturais
- Pequena Agricultura
- Jovens Agricultores
- Desenvolvimento Rural

RUPS e Regiões menos desenvolvidas: mantêm nível de financiamento atual (85%)

Perspetivas

- ✓ **Preparação para a liberalização do setor leiteiro** – adaptação a menor capacidade reguladora e utilização eficaz de novos instrumentos
- ✓ **Organização da produção** – reforço dos níveis de integração
- ✓ **Regulação da cadeia alimentar** – auto-regulação (interprofissão), "Pacote Leite"
- ✓ **Revisão do POSEI –** concentração nos setores mais estratégicos para otimização de recursos
- ✓ **Programação para o Desenvolvimento Rural -** Necessidade de uma boa articulação institucional e articulação entre Fundos

50 ANOS de Política Agrícola Comum
Preparados para o futuro

Política Agrícola Comum

PAC pós 2013

Estratégias Futuras na Região Autónoma dos Açores

Impacto Futuro da PAC nas Regiões Limítrofes

www.gpp.pt/PAC2013/

Eduardo Diniz
Diretor do GPP

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território
GPP Gabinete de Planeamento e Políticas